

MEGAPATOLOGIA INTRACONSCIENCIAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *megapatologia intraconsciencial* é a manifestação nosográfica máxima acometendo a consciência desestabilizada, a partir do autassédio e da autocorrupção, até chegar ao nível da vivência da absurdidade anticosmoética indefensável.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *patologia* provém do idioma Francês, *pathologie*, composto pelos elementos de composição do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”, e *logia*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Meganosografia consciencial. 2. Megatrafarismo pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *megapatologia intraconsciencial*, *megapatologia intraconsciencial inicial* e *megapatologia intraconsciencial final* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Homeostática pessoal. 2. Megatrafarismo pessoal.

Estrangeirismologia: a hostilidade pessoal *urbi et orbi*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensidade pessoal.

Fatologia: a megapatologia intraconsciencial; os megatrafares críticos; os maus hábitos viciosos seculares; as ilicitudes; o indiscernimento; o ensandecimento; a desconsciência; a amoralia; o auge da desestabilidade consciencial; os apogeus anticosmoéticos; a maleficência crua; a perversidade explícita; o autodesregramento paroxístico; o desassossego máximo; o megadesequilíbrio psíquico; o *megassujismundismo* intraconsciencial; a vida na indignidade generalizada; os radicalismos superlativos; o sadismo; o arquiestigma egocármico; os agravantes na Infortunistica.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Fobiologia: a meganeofobia.

Holotecologia: a patopsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicopatologia; a Criminologia; a Sociopatologia; o Desviacionismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrável; a consréu ressomada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o *serial killer* com dezenas de vítimas; o megacriminoso livre; o megacriminoso encarcerado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a criminosa livre.

Hominologia: o *Homo sapiens megapathologicus*; o *Homo sapiens pathicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens meganosographus*; o *Homo sapiens meganeophobus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megapatologia intraconsciencial *inicial* = os suicídios coletivos; megapatologia intraconsciencial *final* = os genocídios em série.

Autopatologia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, enquanto a consciência faz mal apenas a si mesma – a Autopatologia –, por exemplo, a autopatia, o autassédio, a autovitimização, a ausência de autestima, em geral consegue se manter vivendo articulada entre as outras consciências.

Heteropatologia. Contudo, quando os transtornos transbordam do microuniverso intraconsciencial e intensificam a poluição do Cosmos, os revertérios recrudescem contra a consciência responsável pela Heteropatologia.

Paroxismo. O mal se intensifica quando sobrevém a cronicificação das parapatologias íntimas e externas de modo paroxístico, a começar por algum megatrafar majoritário egocármico.

Cúmulos. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 cúmulos ou picos máximos das perturbações, transtornos e distúrbios dentro da Parapatologia, predispondo ou compondo megatrafares críticos capazes de expor a panorâmica da megapatologia intraconsciencial de conscins e consciexes:

1. **Amoralidade:** a pessoa ainda sem quaisquer noções primárias e teáticas da Cosmoeticologia.

2. **Autassedialidade:** a conscin com autassédio superior, nas automanifestações patológicas, competindo com os heterassédios dos próprios megassediadores extrafísicos, consciexes colegas, não raro, até evitando-a.

3. **Autocorrupção:** a condição ainda inconsciente e sem autocrítica, contudo constante e devastadora.

4. **Heteropatologia:** quem faz mal deliberadamente contra os outros, por exemplo, os megassediadores extrafísicos, possesores, autoconscientes sustentando a megapatologia clássica, mais comum, da Humanidade.

5. **Macro-PK:** a ocorrência patológica, derivada de assedialidade extrafísica, quando destrutiva ou fatal, além ou depois das séries de acidentes de percursos físicos e parapsíquicos.

6. **Paracomatose:** o estado parapatológico ou extrafísico de consciexes responsáveis por atos avançados de antifraternidade, por exemplo, as torturas de pessoas em grande escala e a sucessão de suicídios em várias vidas humanas da mesma pessoa, surgindo até os suicídios geradores de homicídios involuntários simultâneos.

7. **Transmigraciologia:** a consciência predisposta à transmigre, ou consréu transmigrável, em função do acúmulo de desvios anticosmoéticos, autoconscientes, reincidentes, multie existenciais, seculares e com longos períodos intermissivos na Baratrosfera.

Paramaurose. De acordo com a *Somatologia*, a falta da cosmovisão da consciência sem priorizações evolutivas é a causa mais comum do megatrafarismo arraigado. Tal fato lembra outro pertinente: o olho de vidro do cadáver é a última peça a desaparecer, pois demora 1 milhão de anos para se decompor. Os olhos de vidros das consciências anticosmoéticas demoram também 1 milhão de anos para desaparecerem? A maior doença da Terra é a megapoliuição pensênica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a condição da megapatologia intraconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

URGE FAZERMOS A PROFILAXIA PESSOAL CONTRA AS MAZELAS DAS MEGAPATOLOGIAS INTRACONSCIENCIAIS A FIM DE ALCANÇARMOS A SAÚDE PLENA DA DESPERTICIDADE CONSCIENCIAL E DA SERENIDADE CONTÍNUA.

Questionologia. Você ainda se vê às voltas com algum surto megapatológico intraconsciencial? Como aborda o fato?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 471 a 473.

2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 119.